

QUEM POSSO SER? COMPREENDENDO OS DISCURSOS DE JOVENS HOMOAFETIVOS SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO CONVÍVIO SOCIAL EM DECORRÊNCIA DE SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL

Orientador: LISE, Fábio Augusto

Pesquisador: GONZATTI, Vinícius Fortes

Curso: Psicologia

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A atualização do termo homoafetividade vem crescendo, pois o termo homossexualismo refere-se propriamente à orientação sexual e ao sexo. Já a homoafetividade indica a existência de um laço afetivo entre duas pessoas do mesmo sexo, mostrando, assim, que o amor prevalece na relação e não no sexo em si. Assim, o presente estudo teve como objetivo compreender os discursos de jovens homoafetivos sobre as dificuldades enfrentadas no convívio social em decorrência de sua orientação sexual. Ou seja, com tantas lutas e enfrentando tanto preconceito, quais as dificuldades enfrentadas pelo homoafetivo para ser aceito pela sociedade? E quais os obstáculos que enfrenta para apresentar sua identidade sexual? Nessa investigação, optou-se pelo método qualitativo, considerando-se que essa abordagem se justifica na investigação em razão de compreender não apenas dados descritos, mas também a utilização da análise de um fenômeno e a produção do discurso no grupo. E esse será um estudo exploratório. Os participantes da pesquisa são jovens homoafetivos do sexo masculino residentes no Oeste de Santa Catarina. Os jovens têm idades entre 17 e 25 anos, visto que, necessariamente, precisam declararem-se homoafetivos. A coleta de dados ocorreu em dois momentos; primeiramente, foi aplicada uma entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados, a qual foi aplicada individualmente. Posteriormente, foi utilizado um grupo focal, sendo este de somente um encontro, com tempo aproximado de uma hora de duração. A utilização da entrevista para analisar o discurso individual sobre as dificuldades na aceitação da sua orientação sexual perante a sociedade foi indispensável, pois por meio dela foi possível conhecer como cada jovem percebe esse conceito, individualmente, sem a influência do fenômeno grupal. Em um momento posterior à entrevista individual, os integrantes da amostra foram reunidos para a realização de um grupo focal, no qual se pretende compreender quais são os discursos coletivos produzidos sobre o tema. Dessa forma, foi possível comparar os discursos individuais com os discursos do grupo, e também analisar as falas omitidas e a alteração de conceitos utilizados. A elaboração desse trabalho visou o desenvolvimento de futuras ações, objetivando a sensibilização da sociedade ao abordar questões relativas à homoafetividade. Além disso, a intervenção realizada na pesquisa (grupo focal) proporcionou um espaço em que os jovens homoafetivos puderam refletir e, ao mesmo tempo, elaborar seus próprios conceitos, compreendendo melhor “os porquês” não questionados de suas falas.

Palavras-chave: Homoafetividade. Análise de discursos. Jovens Homoafetivos. Preconceito. Convívio social.

vini-fg14@hotmail.com

fabio.lise@unoesc.edu.br